

A MORFOMETRIA E SUA APLICAÇÃO NA AVALIAÇÃO TESTICULAR DE RATOS ADULTOS TRATADOS COM IVERMECTINA (APOIO UNIP)

Aluna: Nathalia de Andrade Galvão

Orientadora: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Anchieta

Estudos prévios mostram que a ivermectina reduz o comportamento sexual de ratos machos, porém não se observou alteração na motivação sexual e ereção peniana. Além disto, na clínica médica veterinária é usual aguardar um período de tempo após o emprego da ivermectina para coleta de sêmen, uma vez que se observou baixa qualidade do mesmo. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi estudar os possíveis efeitos da administração de uma dose terapêutica da ivermectina na morfometria testicular. Ratos adultos foram divididos em 2 grupos com 10 animais cada. Um grupo recebeu 1,0 mg/kg de ivermectina e o outro solução salina a 0,9% sendo considerado como grupo controle. Esses animais foram eutanasiados 48 horas após os tratamentos, seus testículos pesados e encaminhados para processos histológicos. Foram feitas análises estatísticas da morfometria dos diâmetros tubulares e seus epitélios, dos pesos da próstata, epidídimo, vesícula seminal cheia, vesícula seminal vazia, testículo, volume testicular, além de observações histológicas como presença de células na luz dos túbulos. Desta forma, concluiu-se que a administração de ivermectina reduziu o volume testicular, o comprimento dos eixos maiores e menores do testículo, o peso da próstata, o diâmetro dos túbulos seminíferos e induziu a presença de células na luz do túbulo.